

## Corrida pela vacina da covid em Santa Catarina

O anúncio do governo paulista sobre o início da vacinação contra a covid-19 em janeiro iniciou uma corrida também nos demais estados para, pelo menos, a construção de um planejamento prévio. Em Santa Catarina, o único movimento mais avançado é o Federação Dos Municípios, Fecam, que vai assinar um acordo com o Instituto Butantan ainda esta semana para garantir aos prefeitos municipais a preferência para a compra da Coronavac, que está sendo desenvolvida em parceria com o laboratório chinês Sinovac.

A possibilidade de a Coronavac chegar primeiro no sistemas de Saúde brasileiro também forçou um movimento para que os governos, federal e estadual, possam incorporar todas as vacinas, incluindo a Coronavac, em seus planos de vacinação. Foi nesse sentido que o Grupo Oscar Romero (GOR), encabeçado pelo padre Vilson Groh, coordenador da Rede IVG que reúne seis organizações socioassistenciais nas periferias da Grande Florianópolis e em Guiné Bissau, na África, enviou carta ao governador Carlos Moisés (PSL) solicitando que o Estado faça acordo com os fabricantes para garantir que a imunização seja universal e gratuita para todos os catarinenses.

Endossado também pelo secretário de Saúde de Santa Catarina, André Motta, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) também defenderam a incorporação pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) de todas as vacinas contra a Covid-19, com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente as que já estão sendo testadas no Brasil.

O recrudescimento da pandemia da Covid-19, no mundo e no Brasil, aponta para um cenário de insuficiência de doses para a vacinação de todas as populações. É unânime que a exclusão de uma ou outra vacina já testada e com eficácia comprovada só terá impacto negativo para os mais necessitados.

E apesar de o movimento municipalista puxado pela Fecam já comece a ter resultados também fora de Santa Catarina, com a ida de representantes do Rio Grande do Sul também a São Paulo esta semana para acompanharem a assinatura da parceria com o Butantan, é de suma importância que os governos estaduais e federal tomem frente na coordenação dessa logística, sob o risco de a falta de planejamento impactar negativamente nos que mais precisam.



### MULHERES FORTES

As deputadas, Paulinha (PDT), estadual, e a federal Carmen Zanotto (Cidadania) trocaram confidências e chegaram a fazer planos para estarem juntas em novos projetos políticos. O encontro das duas mulheres fortes da política catarinense ocorreu durante a inauguração do Serviço de Radioterapia do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.

**Domingo de isolamento** O fim de semana chuvoso e sem atrações de entretenimento, como shows, teatros e cinemas, fez com que Santa Catarina registrasse o mais alto nível de distanciamento social de todos os estados do Brasil. Desde o mês de setembro, o estado não registrava mais de 50% de distanciamento, que é o recomendado pelas autoridades sanitárias para redução do contágio. Com 56,4%, o estado ficou à frente do Acre, segundo colocado com 56,2%, Paraná, com 55,9% e Rio Grande do Sul, com 52,7%. Os piores classificados foram Amapá, onde ocorreu eleições, com 42,2%, Tocantins, 43,9% e Goiás, 44,5%.

### ▶ CONTRAMÃO

O deputado Jessé Lopes (PSL) protocolou projeto de lei para proibir que a vacinação contra a covid-19 seja obrigatória. Jessé diz que a medida serve para garantir a liberdade de escolha do indivíduo. Jesse costumadamente se vangloria de ter um dos gabinetes mais baratos da Alesc. Por outro lado, ultimamente tem se esforçado para gastar o dinheiro público pautando propostas e projetos que nunca vão para frente, gastando horas de debates nas comissões e no plenário, tudo, claro, pago com o dinheiro público.

### SESSÃO TODO DIA

O deputado federal Hélio Costa (Republicanos) pretende comprar uma briga cara para aumentar a produtividade na Câmara dos Deputados. Hélio apresentou uma proposta para que sejam realizadas sessões todos os dias, com a justificativa de que isso poderá acelerar a tramitação de matérias que estão paradas há anos. Historicamente, quase como uma lenda urbana, todos falam que às quintas-feiras já não há mais ninguém em Brasília, pois os deputados voltam para suas bases. Agora vamos ver quanto tempo essa proposta vai demorar para tramitar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

TRABALHO E TRANSPARÊNCIA

Conheça algumas das medidas já tomadas pela ALESC no combate à crise do Coronavírus

<b>PROIBIÇÃO DO CORTE</b> de AGUAs e energia elétrica em prédios públicos.	<b>ZERO IGMS</b> para a indústria e comércio em relação à pandemia.	Melhor resultado econômico para ALESC em 2020 <b>550 milhões de VITIMAS DO CICLONE.</b>	<b>LINHAS DE CRÉDITO</b> de R\$200,00 a R\$100,00 para pequenas empresas.
---	--	--	--

Assesse nossas redes sociais e saiba mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA